

## Carta às candidatas e candidatos à Prefeitura da cidade de São Paulo Eleições Municipais de 2020

Caro(a) candidato(a),

Somos uma rede de profissionais com experiência em arquitetura, urbanismo, infância e educação que, filiados ao **Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP)**, constitui o *GT Cidade, Infâncias e Juventudes*. Articulamos experiências e metodologias em diversos territórios, estabelecendo uma rede colaborativa de iniciativas que atuam para tornar as crianças e os jovens ativos, responsáveis e potentes para transformar a si e a sua comunidade.

Defendemos a construção de uma cidade mais inclusiva para crianças e jovens e **nos colocamos à disposição** para dialogar com a Gestão Pública e a sociedade civil para pensar e desenvolver possibilidades de atuações relacionadas ao tema.

Às vésperas das eleições municipais de 2020, propomos trazer luz e destaque às **crianças e jovens** do município de São Paulo, evidenciando a importância de sua participação na construção da cidade e exaltando a *necessidade de elaborar políticas públicas de planejamento urbano que os incluam e os considerem como cidadãos plenos*. Nesta carta, colocamos o tema em evidência acompanhado de diretrizes propositivas e de uma breve lista de referências, a fim de configurar uma ferramenta de apoio na elaboração de projetos urbanísticos ao longo da próxima gestão.

Cidades de diversos países, comunidades, institutos, universidades e organizações da sociedade civil vêm atuando em prol da escuta e participação das crianças e jovens nos processos de decisão sobre o espaço urbano. Considerar suas vozes e partir de suas referências aproxima as cidades de um desenvolvimento cada vez mais humano, seguro e acolhedor, que beneficia não só as crianças e adolescentes, mas a sociedade como um todo. Nossa experiência nos mostra que **uma cidade boa para as crianças é uma cidade boa para todos**.

A participação nas decisões e nos processos de planejamento urbano permite às crianças desenvolver capacidades de análise, cooperação e comunicação, ter maior criatividade, responsabilidade e consciência territorial e comunitária, além da compreensão sobre os recursos da cidade e os âmbitos de atuação das estruturas municipais.

Ratificada por 196 países, incluindo o Brasil, a **Convenção sobre os Direitos da Criança** (1990) expõe a função do Estado na garantia desses direitos, que incluem a livre expressão de opinião sobre os assuntos que lhe dizem respeito. *“Para tanto, a criança deve ter a oportunidade de ser ouvida em todos os processos judiciais ou administrativos que a afetem, seja diretamente, seja por intermédio de um representante ou de um órgão apropriado, em conformidade com*

as regras processuais da legislação nacional” (artigo 12 da Convenção). Da mesma forma, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (1990) apresenta medidas para a proteção integral da infância e da juventude, desenvolvendo o artigo 227 da Constituição Federal Brasileira, o qual coloca as crianças e os jovens como prioridade absoluta do Estado e da sociedade.

Segundo o IBGE (2010), mais de 20% da população brasileira é composta por crianças, das quais 86% vive em cidades. No Município de São Paulo, 25,3% da população tem entre 0 e 19 anos (Fundação SEADE, 2020). Entretanto, em nossa cidade, quais políticas urbanas se voltam a esta faixa etária? **Quantas crianças e jovens são incluídos nas tomadas de decisão?** Quantas participam da construção da cidade?

Assim, visando a garantir a escuta das vozes das infâncias e juventudes e fortalecer seu protagonismo no debate público, propõe-se que a Prefeitura Municipal de São Paulo **se atente para:**

- Aumentar a **presença e a participação** das crianças e jovens no espaço público e na vida comunitária, garantindo seu direito à cidade;
- Fomentar **iniciativas já existentes**, possibilitando a replicação desses projetos e fazendo com que alcancem mais territórios e comunidades;
- Realizar um trabalho de **escuta ativa** nas comunidades, promovendo atividades de engajamento das crianças e jovens nos processos de tomada de decisão;
- Fortalecer **políticas intersetoriais** que promovam o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para uma consciência cidadã desde as infâncias;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e universidades, fortalecendo-as para o desenvolvimento de pesquisas e implantação de **projetos pilotos**;
- **Mapear iniciativas**, projetos e metodologias que favoreçam a criança como co-produtora da cidade;
- Pensar **planos de mobilidade** que garantam, com segurança e autonomia, o livre acesso de crianças e jovens a serviços e à cidade que lhes é de direito;
- Construir **planos de educação** que compreendam a relação da escola com seu território, inserindo aspectos do território no currículo e criando diretrizes para **ações educativas além do espaço escolar** (nas ruas, praças e demais equipamentos no entorno);

- Desenvolver, em conjunto com as escolas, intervenções urbanas em **entornos e rotas escolares**;
- **Sensibilizar** a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo e ampliando uma rede de cuidado e proteção das infâncias e juventudes;
- Fazer jus à filiação da cidade de São Paulo à Associação Internacional de Cidades Educadoras com a expressão de **intencionalidade educativa** nas políticas urbanas e territoriais, fundamentando-se nos princípios de igualdade, justiça social e equilíbrio territorial.

A fim de exemplificar nossos princípios em experiências concretas, possivelmente inspirando e estimulando novas ações, apresentamos uma **lista de referências** que articulam cidade, infâncias e juventudes:

Programa Cidades Amigas das Crianças - UNICEF  
Bairro educador - Heliópolis - SP  
Conselho das Crianças - Jundiá - SP  
Rede Urban 95 (da qual São Paulo faz parte)  
Bairro escola de Nova Iguaçu - RJ  
Vozes da Cidade - Salvador - BA  
Programa Caminhos da Escola - Fortaleza - CE  
La Ciudad de Las Niñas e de los Niños - Rosário, Argentina  
Play Space Web - Antuérpia, Bélgica  
Plan de Juegos - Barcelona, Espanha  
Caminhos escolares - Barcelona, Espanha  
Ciudad de los niños - Pontevedra, Espanha  
La Città dei Bambini - Fano, Itália  
Conselho Municipal de Meninas e Meninos - Toulouse, França

Dada a importância e urgência do tema aqui explicitado, gostaríamos de solicitar o reconhecimento e o apoio da sociedade e dos(as) candidatos(as) a esta pauta urbana, cientes de que estamos atuando em prol de uma sociedade melhor e mais justa para todos. No mais, seguimos abertos para qualquer diálogo e cooperação.

Atenciosamente,

**GT Cidade, Infâncias e Juventudes IAB-SP**

gtcidadeinfancia@gmail.com

São Paulo, Setembro de 2020